

RESPONSIVIDADE E EXIGÊNCIA MATERNA E PATERNA: RELAÇÃO E INFLUÊNCIA DA COABITAÇÃO¹

Janaina Gonçalves Machado², Êmely Ciribelli de Andrade³, Nelimar Ribeiro de Castro⁴

Resumo: *Esta pesquisa buscou investigar se os níveis de Responsividade e Exigência maternos e paternos diferenciam em razão dos filhos morarem juntos com ambos os pais ou somente um e a relação entre os fatores de educação dos genitores. Para obter tais informações foram entrevistados e submetidos às Escalas de Responsividade e Exigência Parental (Teixeira et al., 2004) 83 adolescentes (entre 14 e 18 anos), sendo a maioria estudantes do ensino médio e do sexo feminino. Em relação à constituição familiar, a mais comum foi a de adolescentes que moram com ambos os genitores, a segunda adolescentes que moram apenas com a mãe, seguida de adolescentes que moram com outros cuidadores e por último de adolescentes que moram com apenas com o pai. De acordo com a pesquisa as mães apresentam níveis de Responsividade e Exigência mais altos do que os pais. Outro dado levantado foi que a não coabitação com os filhos diminui a percepção da Responsividade, e Exigência Paterna, tornando o estilo parental de educação paterno mais negligente.*

Palavras-chave: Responsividade; Exigência; Estilos parentais

Abstract: *This research aimed to investigate the levels of responsiveness and maternal and paternal requirement differ because of the children living together with both parents or only one, and the relationship between the parents education*

1Parte do Trabalho orientado pelo Professor Dr. Nelimar Ribeiro de Castro como parte integrante das exigências da disciplina Métodos e Técnicas de Pesquisa em Psicologia do curso de Psicologia da Faculdade de Ciências Biológicas e da Saúde – FACISA/UNIVIÇOSA.;

2Graduanda em Psicologia – FACISA/UNIVIÇOSA. e-mail: janainagmachado@hotmail.com

3Graduanda em Psicologia – FACISA/UNIVIÇOSA. e-mail: emelyciribelli@hotmail.com

4Doutor em Psicologia pela Universidade São Francisco/Itatiba. Docente do Curso de Psicologia – FACISA/UNIVIÇOSA. e-mail: nelimar.de.castro@gmail.com

factors. For such information were interviewed and submitted to Responsiveness Scales and Parental Requirement (Teixeira et al., 2004) 83 adolescents (14 to 18), mostly high school students and female. Regarding family constitution, the most common was the teenagers who live with both parents, to the 2nd teenagers living only with the mother, followed by adolescents living with other caregivers and last of adolescents who live with only the father. According to the survey mothers have levels of responsiveness and requirement higher than parents. Another fact was raised that not cohabiting with children decreases the perception of responsiveness, and Father Requirement, making parenting style more lax parental education.

Keywords: *Responsiveness; Requirement; Parenting styles*

Introdução

Os estilos parentais que retratam um conjunto de comportamento apresentado pelos pais, podem ser classificados a partir da combinação de dois fatores: exigência e responsividade. Pais autoritativos são exigentes e responsivos e pais autoritários são exigentes e não responsivos; pais indulgentes são responsivos e não exigentes; pais negligentes não são exigentes e nem responsivos (Weber et al., 2004).

A mãe tem um papel de maior destaque na contribuição da educação dos filhos sendo mais consistente e próxima do que o pai, não desprezando a importância da participação do pai no processo educativo (Egeland, Jacobvitz & Sroufe, 1988, citado por Weber, 2006). Através do estudo podemos considerar que as mães apresentam níveis mais elevados de Responsividade e Exigência, o que indica um comportamento mais voltado à educação dos filhos.

Este estudo objetivou investigar se os níveis de Responsividade e Exigência maternos e paternos diferenciam em razão dos filhos morarem juntos com ambos os pais ou somente um e a relação entre os fatores de educação dos genitores.

Material e Método

Participantes.

Participaram do estudo 83 adolescentes entre 14 e 18 (M= 15,61; DP= 0,95) anos, sendo que 31 (37,30%) tinham 15 anos, e 33 (39,80%) 16 anos, sendo 29 (34,90%) homens e 54 (65,10%) mulheres. A maioria estava no Ensino Médio, sendo 35 (78,30%) enquanto apenas 18 (21,70%) estavam no Ensino Fundamental. Quanto à constituição familiar 92 (74,70%) conviviam com ambos os genitores, 16 (19,30%) apenas com a mãe, um (1,20%) apenas com o pai e quatro (4,80%) com outros cuidadores.

Instrumentos

Para verificação dos níveis de Responsividade e Exigência paterna e materna foram utilizadas as Escalas de Responsividade e Exigência Parental de Lamborn e colaboradores (1991), contendo 24 frases sobre atitudes de pais e mães. Em relação a cada uma das frases é marcada a resposta que melhor se aproxima a opinião do entrevistado, no caso o adolescente, de acordo com a chave de respostas (0, 1, 2, 3 e 4) de acordo com a frequência ou intensidade com que ocorrem as situações descritas nas frases (Teixeira et al., 2004).

Procedimento

Inicialmente o projeto foi apresentado ao Comitê de Ética em Pesquisa com Seres Humanos da Univiçosa (no 182/2015-II), após aprovação a aplicação ocorreu de forma coletiva, após explicação dos procedimentos de pesquisa e assinatura do Termo de Consentimento Livre e Esclarecido pelos pais.

Resultados e Discussão

De acordo com os dados obtidos através das escalas de Responsividade e Exigência (Teixeira et al., 2004) observou-se que a Responsividade Materna e Paterna obtiveram correlação moderada, positiva e significativa ($r=0,428$;

$p < 0,001$), contudo houve diferenças significativas entre elas com os pais ($M=28,88$; $DP=14,07$) apresentando menor Responsividade ($t=-4,627$; $df=82$; $p < 0,001$) do que as mães ($M=35,80$; $DP=10,91$). De modo semelhante, entre a Exigência Paterna e Materna houve correlação positiva, baixa e significativa ($r=0,269$; $p=0,014$) com as mães ($M=36,06$; $DP=28,94$) apresentando maior exigência ($t=-5,225$; $df=82$; $p < 0,001$) do que os pais ($M=36,06$; $DF=7,62$). Assim, as mães apresentaram comportamento mais direcionado à educação do filho, tanto no que se refere a responder suas necessidades e estabelecer cobranças.

Foi verificado se a percepção de Responsividade e Exigência dos genitores variariam em razão da coabitação, ou seja, morar com ambos os pais ou apenas com a mãe. Identificou-se que o grupo que morava apenas com a mãe ($M=17,29$; $DP=16,64$) percebe o pai como menos responsivo ($t=-4,364$; $DF=77$; $p < 0,001$) do que aqueles que moram com ambos os pais ($M=32,50$; $DP=11,48$). O mesmo ocorreu com a Exigência Paterna, ou seja, o grupo que vive apenas com a mãe ($M=16,53$; $DP=14,16$) indicou menor média ($t=-5,877$; $df=77$; $p < 0,001$) quando comparado com os que vivem com ambos os genitores ($M=32,18$; $DP=8,77$). No caso da Responsividade ($t=-0,502$; $df=77$; $p=0,617$) Materna aqueles que vivem com a mãe apenas ($M=35,18$; $DF=10,65$) ou com pai e mãe ($M=36,62$; $DP=10,54$) apresentaram médias equivalentes, o mesmo ocorrendo em Exigência materna ($t=0,420$; $df=77$; $p=0,676$) quando se compara os grupos que vive apenas com a mãe ($M=37,06$; $DP=7,40$) e com ambos ($M=36,18$; $DP=7,74$). Assim, a não coabitação com os filhos diminui a percepção da Responsividade, e Exigência Paterna, tornando o estilo parental de educação paterno mais negligente.

	Grupo de cuidadores	N	M	DP	t	df	p
Teste de Orientação da Vida	apenas com a mãe	18	17,39	2,72	0,870	80	0,387
	com ambos os pais	64	16,64	3,34	0,976	32,860	0,336
Responsividade Paterna	apenas com a mãe	18	16,33	16,65	-04,676	80	0,000
	com ambos os pais	64	32,22	11,44	-03,802	21,714	0,001
Exigência Paterna	apenas com a mãe	18	15,61	14,27	-06,145	80	00,000
	com ambos os pais	64	32,56	8,99	-04,779	20,931	0,000
Responsividade Materna	apenas com a mãe	18	35,50	10,42	-0,398	80	0,691
	com ambos os pais	64	36,60	10,44	-0,399	27,357	0,693
Exigência Materna	apenas com a mãe	18	36,94	7,20	0,321	80	0,749
		64	36,30	7,65	0,332	28,747	0,742

Considerações Finais

Mães possuem níveis de Responsividade e exigência mais elevas do que os pais, podendo considerar que estas mostram um comportamento mais direcionado à educação do filho, para responder suas necessidades e para estabelecer cobranças. Outro dado relevante é que a não coabitação com os filhos diminui a percepção da Responsividade, e Exigência Paterna, tornando o estilo parental de educação paterno mais negligente. Novos estudos podem verificar se esta associação ocorre em decorrência da não convivência em uma relação de causalidade. Juntamente a isso, pode-se investigar se o contrário ocorre com a Responsividade e Exigência Maternas, ou seja, se elas se intensificam com a não coabitação com o pai. Ainda, embora o número seja reduzido, poder-se-ia verificar se morar apenas com os pais produziria um

efeito inverso, ou seja, com redução da Responsividade e Exigência Materna.

Referências Bibliográficas

TEIXEIRA, Marco Antônio Pereira; BARDAGI, Marúcia Patta; GOMES, William Barbosa. Refinamento de um instrumento para avaliar responsividade e exigência parental percebidas na adolescência. *Avaliação Psicológica*, v. 3, n. 1, p. 01-12, 2004.

WEBER, Lidia Natalia Dobrianskyj et al. Identificação de estilos parentais: o ponto de vista dos pais e dos filhos. *Psicologia: reflexão e crítica*, v. 17, n. 3, p. 323-331, 2004.

WEBER, Lidia Natalia Dobrianskyj et al. Continuidade dos estilos parentais através das gerações: Transmissão intergeracional de estilos parentais. *Paidéia*, v. 16, n. 35, p. 407-414, 2006.